

008

**LIBERDADE E DISCURSO: ENSAIOS NA PRÁTICA DOCENTE.** *Tito J. R. O. Torres; Christiane M. Maia; Graziela F. Oliveira; Nílcia Mazzochi, Marisa F. Eizirik* (Pós-Graduação em Psicologia Social e Institucional, Instituto de Psicologia, UFRGS)

O presente estudo faz parte de uma pesquisa mais ampla intitulada *Modos de Subjetivação do Professor: um estudo das tecnologias, de saber, de poder, de si*. Entre os múltiplos pontos sobre os quais se lança o olhar da pesquisa maior, o foco deste trabalho é o discurso da liberdade na prática docente, compreendida dentro do pensamento de Foucault como exercício de poder e resistência, ambos ocorrendo em um campo de possibilidades, históricas, políticas e sociais. Liberdade vista não como libertação, mas como infindável questionamento da experiência. A partir desta conceituação, buscou-se entender como se manifesta esta liberdade na vivência do professor, nas relações deste com o aluno e com a instituição, e que regimes de verdade estão se constituindo. Utilizando-se uma metodologia arqueogenealógica, foram entrevistados 20 professores e estagiários de diversas áreas dos Cursos de Licenciatura, abrangendo desde a pré-escola até o terceiro grau. Os resultados sinalizam que as relações entre liberdade e discurso aparecem marcadas por várias estratégias de luta e resistência. Nas instituições, o que predomina é a contenção; com os alunos existe um jogo mais equilibrado, construído em múltiplas dimensões: do preparo da aula à avaliação, do silêncio à indisciplina. Existe uma ligação entre estes regimes de verdade, permeada pela flexibilidade da relação professor-aluno-instituição e por uma agonística permanente. (FAPERGS / CNPq)